

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Construindo pontes: a Inovação Pedagógica e o relacionamento entre Família e Escola

Jéssica Luana Da Costa¹

jessica.dacosta@unochapeco.edu.br

Universidade Comunitária da Região de Chapecó-UNOCHAPECÓ

Odilon Luiz Poli²

odilon@unochapeco.edu.br

Universidade Comunitária da Região de Chapecó-UNOCHAPECÓ

RESUMO. Este trabalho discute a relação família-escola, na perspectiva da inovação pedagógica te tem como objetivo analisar em que medida projetos de inovação nas práticas educativas, incluindo a integração de tecnologias digitais, podem influenciar no processo de aproximação entre escola e família em escolas de ensino fundamental do município de Pinhalzinho (SC). Para isso busca compreender as estratégias das famílias contemporâneas no acompanhamento da vida escolar de seus filhos, bem como as estratégias mobilizadas pelas escolas na busca de aproximação com os grupos familiares e a possível influência da inovação nas práticas educativas, incluindo o uso de tecnologias digitais na mediação entre as duas instituições. Pesquisa descritiva de abordagem mista, delineada como um estudo de campo, o presente estudo utilizará de diferentes estratégias para a geração das materialidades empíricas (questionários do tipo *survey*, observação sistemática, entrevistas e grupos focais, além do desenvolvimento de um projeto de intervenção pedagógicas voltado a promover a aproximação entre escola e família. O *locus* da pesquisa será uma escola de ensino fundamental vinculada à rede municipal de ensino de Pinhalzinho (SC). Os primeiros resultados indicam a existência de uma diferença significativa na compreensão de familiares e professores, sobre a participação dos familiares no processo de acompanhamento escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Relação família escola. Inovação pedagógica. Tecnologias Digitais e Educação.

ABSTRACT. This work discusses the family-school relationship, from the perspective of pedagogical innovation, and aims to analyze the extent to which innovation projects in educational practices, including the integration of digital technologies, can influence the process of bringing school and family closer together in educational schools. fundamental building in the municipality of Pinhalzinho (SC). To do this, it seeks to understand the strategies of contemporary families in monitoring their children's school life, as well as the strategies mobilized by schools in the search for rapprochement with family groups and the possible influence of innovation in educational practices, including the use of digital technologies in mediation between the two institutions. Descriptive research with a mixed approach, outlined as a field study, the present study will use different strategies to generate empirical materialities (survey-type questionnaires, systematic observation, interviews and focus groups, in addition to the development of a pedagogical intervention project aimed at to promote rapprochement between school and family. The locus of the research will be an elementary school linked to the municipal education network of Pinhalzinho (SC). The first results indicate the existence of a significant difference in the understanding of family members and teachers about the participation of family members in the school monitoring process.

¹ Mestranda em Educação na Universidade Comunitária da Região de Chapecó-UNOCHAPECÓ. E-mail: *jessica.dacosta@unochapeco.edu.br*

² Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. E-mail: *odilon@unochapeco.edu.br*



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



KEY WORDS: School family relationship. Pedagogical innovation. Digital Technologies and Education.

INTRODUÇÃO.

Escola e família têm sido, ao longo da história, duas instituições fundamentais no processo de educação das novas gerações, sendo as principais responsáveis pela transmissão/apropriação do patrimônio cultural das sociedades. Desempenham, assim, de modo complementar, um papel crucial na formação e no desenvolvimento dos indivíduos. A esse respeito, ainda nos anos 70 do século XX, o educador Jean Piaget já alertava para a importância da aproximação entre essas duas instituições para o bom desenvolvimento do processo de educação. Em suas palavras:

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva pois a muita coisa mais que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades (PIAGET, 1972, p. 50).

Nessa esteira, vários outros profissionais destacam os benefícios do diálogo e de uma interação mais efetiva entre escola e família no processo de educação. Loureiro (2017, p.6), destaca um conjunto de vantagens do envolvimento das famílias na escola, indicando, dentre elas, o aumento da motivação dos alunos pelo estudo, a melhora da compreensão, pelos familiares, do esforço dos professores e a melhoria da imagem da escola e o prestígio dos seus profissionais o que contribui, inclusive, para a melhoria da motivação dos professores para o desempenho de suas funções.

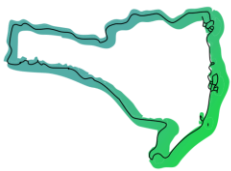
Sobre os efeitos dessa relação entre escola e família no desempenho escolar dos estudantes, Varani e Silva (2010) concluem que a mera presença e participação dos pais nas reuniões não é determinante na constituição do bom ou do mau desempenho do aluno. Ou seja, por mais que a família desempenhe um papel essencial no desenvolvimento dos filhos, não há como considerá-la como a única responsável pelo sucesso ou fracasso escolar. Mesmo assim, esse fato não diminui a importância de uma aproximação efetiva entre família e escola, no contexto da educação escolar, que tende a ser bastante benéfica a todos os agentes envolvidos com a instituição de ensino (pais, alunos, professores, gestores, funcionários e comunidade escolar).

Segundo as palavras de Loureiro (2017), para além disso, podemos observar diversas outras vantagens decorrentes da participação das famílias na escola: ela impulsiona a motivação dos estudantes em relação aos estudos, facilita a compreensão dos pais sobre o esforço dos professores e os capacita a desempenhar melhor seus papéis; além disso, essa participação contribui para aprimorar a imagem da escola e fortalecer o prestígio profissional dos docentes, promovendo assim uma maior motivação por parte destes em cumprir suas funções de forma mais eficaz.

Ademais, a parceria entre a família e a escola desempenha um papel central nessa evolução do cenário educacional. A comunicação franca e a escuta atenta são elementos cruciais para estabelecer uma relação de confiança e cooperação entre esses dois contextos. Em síntese, a transformação da educação está intrinsecamente ligada à nova dinâmica das famílias, ao papel contemporâneo das escolas e aos novos paradigmas educacionais que se entrelaçam em um processo de mudança educacional.

De acordo com as reflexões de Polônia e Dessen (2005), é comum enxergar a família como um elemento que estimula a eficácia no ambiente escolar, enquanto que se considera o afastamento dos pais em relação à vida acadêmica de seus filhos como um fator que pode contribuir para a falta de interesse e a diminuição do apreço pela educação.

Contudo, essa relação nem sempre tem ocorrido de modo efetivo e tem sido, inclusive, motivo de muitas críticas e queixas, especialmente por parte dos professores. Poli; Zago; Bortoleto (2020) a partir de um levantamento feito junto a professores de 20 municípios integrantes da região da Associação



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



dos Municípios do Oeste Catarinense (AMOSC), revelam a existência de uma tensão por parte dos professores que julgam que as famílias atuais renunciaram ao processo de educação dos seus filhos, relegando essa tarefa exclusivamente para a escola. A ideia de desinteresse por parte dos familiares no que tange à educação dos filhos é recorrente em seus depoimentos. Avaliam, também, que esse “abandono” das famílias em relação à educação dos filhos é uma das principais causas dos problemas de desinteresse e indisciplina dos alunos na escola.

O estudo de Rosso; Serpe (2012) chega a conclusões semelhantes. Segundo eles os professores responsabilizam os pais pelo insucesso dos alunos em suas salas de aula. Além disso veem a família como a grande responsável pelos problemas como indisciplina e violência na escola. Nas suas palavras: “A busca indiscriminada por culpados pelo fracasso escolar dos alunos faz com que os professores visualizem os pais como inimigos no processo de escolarização, transformando-os em vilões na arte de educar” (ROSSO; SERPE, p.3). Nessa mesma linha, vários outros estudos indicam a existência de uma relação conflituosa e problemática entre família e escola Varani; Silva (2010) ; Narodowski e Árias (2018), dentre vários outros.

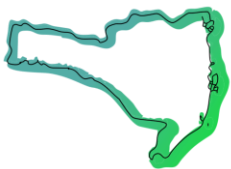
É importante salientar, também, que o papel desempenhado pela família nesse processo tem passado por uma redefinição e reavaliação, em resposta às mudanças profundas que estão acontecendo tanto na estrutura familiar quanto na escola, especialmente no contexto da revolução digital. Além disso, a colaboração entre família e escola assume um papel fundamental nessa nova realidade educacional. A comunicação aberta, e a escuta ativa são essenciais para construir uma relação de confiança e colaboração entre ambos os contextos. Em resumo, a nova realidade familiar, o papel contemporâneo da escola e os novos paradigmas educacionais estão interligados em um processo de transformação da educação.

Um aspecto igualmente crucial desta pesquisa é a abordagem da inovação na educação, incluindo a integração das tecnologias digitais ao cotidiano escolar, uma vez que, dado o papel da inovação em todas as áreas da sociedade, a escola não pode ignorar essa realidade. Nesse sentido, contudo, é importante, antes de tudo, contextualizar o conceito de inovação no âmbito da educação. Diferentemente do que, de um modo geral, ocorre no campo da inovação tecnológica, voltada à produção econômica, no âmbito da educação, na abordagem adotada neste trabalho, a inovação educacional implica numa ruptura de paradigma, isto é, numa ruptura com o paradigma tradicional de educação não apenas no sentido dos métodos empregados, mas sim, nos seus próprios fundamentos. Nesse sentido, Saviani (1989, p.21) esclarece: “Dizer que algo é inovador porque se opõe ao tradicional significa aqui não apenas substituir métodos convencionais por outros. Trata-se de reformular a própria finalidade da educação, isto é, colocá-la a serviço das forças emergentes da sociedade”.

Nessa mesma perspectiva, Cunha (2016, p.94) afirma que o conceito de inovação pedagógica não está relacionado à produção de algo novo, mas voltada para a ruptura com o paradigma tradicional de ensino, ou seja, as inovações são “[...] formas alternativas de saberes e experiências, nas quais se imbricam objetividade e subjetividade, senso comum e ciência, teoria e prática, cultura e natureza, anulando dicotomias e procurando gerar novos conhecimentos”.

A partir dessa compreensão, este trabalho busca analisar as possibilidades de transformação das relações entre família e escola, na perspectiva da inovação na educação e seus impactos no ambiente escolar e na aprendizagem. Para tanto, parte do levantamento das abordagens adotadas pelas famílias contemporâneas para acompanhar o progresso acadêmico de seus filhos, bem como das estratégias empregadas pela escola para promover a aproximação com as famílias e averiguar a possível influência das tecnologias digitais na interação entre essas duas instituições.

O objetivo central é avaliar como o desenvolvimento de estratégias inovadoras, incluindo o uso de tecnologias digitais, pode facilitar uma colaboração mais eficaz entre escolas e famílias no processo de educação de crianças matriculados no ensino fundamental. Diante disso, o problema de pesquisa que mobiliza esse estudo está assim definido: em que medida projetos de inovação nas práticas educativas, incluindo a integração de tecnologias digitais podem influenciar no processo de aproximação entre escola e família em escolas de ensino fundamental do município de Pinhalzinho (SC)?



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



O objetivo geral desta pesquisa busca analisar em que medida projetos de inovação nas práticas educativas, incluindo a integração de tecnologias digitais, podem influenciar no processo de aproximação entre escola e família em escolas de ensino fundamental do município de Pinhalzinho (SC).

Quanto as questões de pesquisa, elegemos três principais: Quais as principais estratégias mobilizadas pelas famílias dos estudantes da escola em estudo, para o acompanhamento do processo de educação escolar dos seus filhos? Quais as principais estratégias mobilizadas pela escola em estudo para promover a participação dos grupos familiares no acompanhamento da educação escolar dos seus filhos? Como se caracterizam as expectativas e as práticas de familiares e educadores, no que tange a interação escola-família, antes e após o desenvolvimento do programa de aproximação desenvolvido pela escola?

Em relação aos objetivos específicos, estes ficaram assim definidos: Descrever as principais estratégias mobilizadas pelas famílias dos estudantes de uma escola em estudo, para o acompanhamento do processo de educação escolar dos seus filhos; Identificar as principais estratégias mobilizadas pela escola em estudo para promover a participação dos grupos familiares no acompanhamento da educação escolar dos seus filhos; Promover o redimensionamento das estratégias mobilizadas pela escola em estudo para promover a aproximação escola-família, perspectiva da inovação pedagógica; Comparar as expectativas e as práticas de familiares e educadores, no que tange a interação escola-família, antes e após o desenvolvimento do programa de aproximação desenvolvido pela escola.

O *locus* da pesquisa será uma escola de ensino fundamental vinculada à rede municipal de ensino de Pinhalzinho (SC). Para desenvolvimento do referencial teórico destacamos alguns autores principais até o momento, são eles: LAHIRE (1997), NOGUEIRA (2006), ZAGO (2000), CUNHA (2016), LEITE (2012), KENSKI (2015), GÓMEZ (2015), AZEVEDO (2015), OLIVEIRA (2010); SAVIANI (1989); TAVARES (2019). Em termos metodológicos, é uma pesquisa do tipo descritivo, de abordagem mista, que combina elementos qualitativos e quantitativos, delineada como um estudo de campo.

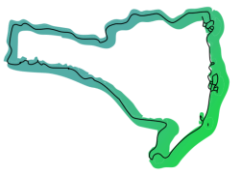
MATERIAIS E MÉTODOS.

Em termos metodológicos, a pesquisa é do tipo descritivo, de abordagem mista, que combina elementos qualitativos e quantitativos, delineada como um estudo de campo. A produção das materialidades empíricas está em curso, e realizada por meio de diferentes instrumentos de escuta de familiares, professores, gestores e integrantes da equipe técnico-pedagógica.

Em primeiro lugar, foram enviados questionários eletrônicos para professores e familiares de turmas de 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental, antes da realização de um projeto de intervenção pedagógica, voltado a promover a aproximação entre escola e família, na perspectiva da inovação pedagógica. Assim, no curso da pesquisa, está sendo desenvolvido um projeto de aproximação entre escola e família, na perspectiva da inovação pedagógica, no qual redimensionar a ação da escola na promoção de uma maior sintonia e diálogo com os grupos familiares, de modo a ampliar seu envolvimento no processo de acompanhamento do processo de educação escolar dos seus filhos. Nesse processo, buscamos potencializar o uso tecnologias digitais para facilitar o processo de interação entre escola e familiares.

Após o desenvolvimento do projeto, os questionários acima mencionados serão reenviados tanto aos familiares quanto aos professores para observar possíveis mudanças na sua compreensão sobre o tema, bem como nas suas práticas educativas. Além disso, serão desenvolvidos dois grupos focais, um envolvendo até 12 familiares e outro envolvendo até 12 professores para aprofundamento e/ou esclarecimento de aspectos abordados nos questionários. Também serão desenvolvidas duas entrevistas com gestores e/ou integrantes da equipe técnico-pedagógica que participarem ativamente na execução do projeto de intervenção pedagógica voltado à aproximação entre escola e famílias dos estudantes das turmas envolvidas na pesquisa.

Para a análise dos impactos desse processo de aproximação entre escola e família, também foram desenvolvidas pelos professores que participam da pesquisa, atividades de observação sistemática, tanto do envolvimento dos grupos familiares no processo de acompanhamento da educação



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



escolar dos filhos, quanto do engajamento e desempenho dos estudantes no processo de educação escolar. As observações foram realizadas a partir de alguns indicadores, atendendo aos objetivos da pesquisa. No tocante ao envolvimento dos grupos familiares no processo de acompanhamento da educação escolar dos filhos, estão sendo observados os índices de frequência às reuniões e outras atividades promovidas pela escola; as contribuições dos familiares nos estudos e discussões propostas pela escola sobre o processo de educação escolar; o acompanhamento do processo de escolarização dos filhos; a interação dos familiares com os professores das turmas envolvidas.

Em relação ao engajamento e desempenho dos estudantes no processo de educação escolar estão sendo observados a frequência às aulas; a realização efetiva das atividades extraclasse propostas pelos professores; a incidência de ocorrências disciplinares envolvendo os estudantes das turmas envolvidas na pesquisa; a necessidade de interrupção das aulas e/ou necessidade de intervenção dos professores para obter a atenção dos alunos durante as aulas; o envolvimento efetivo e contribuições dos estudantes nas discussões e atividades realizadas durante as aulas; o desempenho dos estudantes nas avaliações bimestrais realizadas pela escola. As atividades de observação sistemática estão sendo realizadas tanto por meio de análise documental (listas de presença; atas de reuniões; relatórios sobre atividades desenvolvidas pela escola envolvendo familiares, boletins de desempenho dos estudantes, etc), quanto por meio de observações sistemáticas realizadas diretamente pelos professores, durante as suas aulas, a partir de fichas de observação fornecidas pelos pesquisadores.

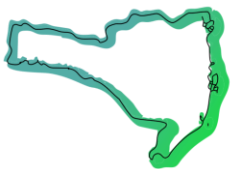
RESULTADOS.

A presente pesquisa encontra-se em andamento e, até o momento, dispomos de resultados parciais. O trabalho progrediu em seis etapas distintas até o presente momento. Para iniciar a pesquisa foram encaminhados questionários via WhatsApp para os professores e pais de estudantes de 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental. O encaminhamento dos questionários foi realizado no mês de julho de 2023 por meio do aplicativo Google Forms, sendo que o questionário dos professores foi encaminhado para 12 profissionais, dentre eles pedagogos e professores de áreas, como, Educação Física, Biodiversidade, Inglês, Arte e Literatura. Destes, retornaram 11 questionários respondidos.

O questionário dos professores abordou, na sua primeira seção, questões voltadas a caracterização dos profissionais participantes. A segunda seção foi dedicada ao levantamento da experiência profissional dos envolvidos, incluindo a indicação das maiores dificuldades enfrentadas na prática docente, a avaliação das condições de trabalho da escola e a satisfação geral com seu próprio trabalho. A terceira seção abordou a percepção dos professores sobre a participação das famílias e sua influência no desempenho escolar dos alunos, a avaliação do desempenho dos seus estudantes nas aulas, sua motivação e envolvimento nas aulas e a comunicação com os familiares dos estudantes e as estratégias mobilizadas pelos professores para promover a participação das famílias na vida escolar dos estudantes, dentre outras situações que acompanham o dia a dia escolar.

Também, foram encaminhados questionários para cerca de 325 famílias no intuito de captar a sua compreensão sobre a experiência familiar em relação aos filhos, seu processo de educação e sobre a relação com a escola. Dos 325 envios, obtivemos 100 retornos, dentre os quais, 97 apresentavam questionários respondidos e 3 informaram a decisão de não participar da pesquisa. Nesse questionário, a primeira seção foi dedicada ao levantamento do perfil do estudante e da família, incluindo o horário de trabalho dos pais; a segunda seção foi dedicada a abordar a experiência de ter e criar os filhos, os desafios e as preocupações que esse processo lhe causa, o acompanhamento do desenvolvimento dos filhos na escola e, por fim, sobre como os pais se sentiam em relação as informações que eles tem da escola sobre os filhos e o que mais dificultava o acompanhamento da educação escolar dos filhos.

Ao analisarmos os questionários enviados aos professores e questionarmos sobre os principais fatores que influenciam positivamente ou negativamente o desempenho de seus alunos no cotidiano, podemos notar que surge uma ênfase na importância da família. O comentário de um dos professores reflete uma preocupação legítima com o papel essencial desempenhado pela família na formação e no desenvolvimento dos indivíduos. Com efeito, a família é frequentemente considerada como o alicerce



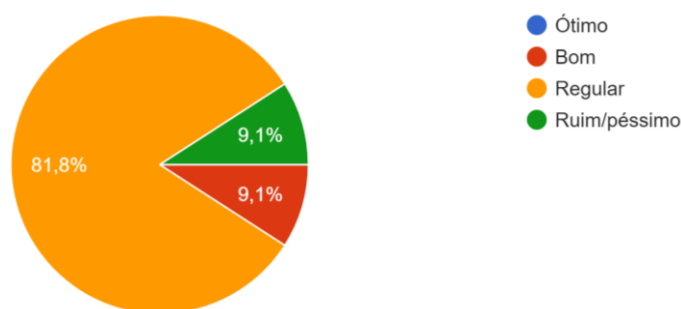
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



da sociedade, sendo o local onde valores, normas e princípios são transmitidos de uma geração para a seguinte.

Quando questionamos os professores sobre como eles avaliam o acompanhamento escolar realizado pelos familiares dos alunos, é notável, ao observarmos no gráfico abaixo, que 9 dos 11 dos professores o consideram como sendo de qualidade regular, enquanto 1 professor caracteriza o acompanhamento familiar como bom e 1 professor também, considera esse acompanhamento ruim.

Gráfico 1- Avaliação do acompanhamento familiar na vida escolar dos estudantes



Fonte: Produzido pelos autores a partir das respostas dos professores ao questionário *Online* (2023).

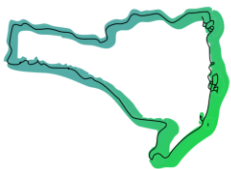
Quando indagamos aos professores sobre que tipo de participação ou intervenção eles gostariam que os pais e familiares adotassem para assegurar uma educação de qualidade e um desempenho escolar sólido de seus filhos, recebemos respostas que enfatizam a importância da colaboração e do envolvimento ativo. Estas sugestões incluem, acompanhamento das tarefas de casa, diálogo constante sobre a escola, incentivo à leitura, participação ativa em eventos escolares, presença física e interação social, incentivo ao conhecimento e por fim o acompanhamento do desenvolvimento e crescimento. Ainda sobre o assunto, um dos professores acha importante que ambos,

Acompanhassem, demonstrando interesse pela vida escolar, perguntando da escola, conversando com a criança e ouvindo-a, fazendo o tema, participando das atividades escolares, lendo com a criança, brincando com o filho na rua, na calçada, na praça... (professor 1).

Ao questionarmos como os educadores buscam promover a participação das famílias no processo educacional das turmas em que atuam, observamos diversas estratégias, isso inclui uma comunicação constante, onde compartilham informações sobre dificuldades e encaminhamentos específicos para cada aluno quando necessário. Além disso, eles desenvolvem atividades de "tema de casa" que requerem a interação dos pais, como pesquisas e diálogos em família. Os educadores também fornecem sugestões de temas para discussões em casa e brincadeiras para as crianças realizarem com seus familiares. Eles enfatizam a importância do diálogo contínuo entre escola e família, reconhecendo que o esforço deve ser coletivo, envolvendo não apenas os professores e os pais, mas também a escola e a rede de ensino como um todo.

Outra estratégia utilizada é envolver os alunos na criação de jogos que podem ser levados para casa, incentivando-os a compartilhar e interagir com suas famílias por meio dessas atividades. Além disso, os educadores solicitam a assinatura dos pais ou responsáveis nas atividades do caderno do aluno como forma de acompanhamento, embora reconheçam que essa prática nem sempre seja seguida rigorosamente. E por último, nas reuniões e na entrega de avaliações, os educadores também aproveitam a oportunidade para manter um contato próximo com as famílias.

Ao partirmos para a análise realizada no questionário dos pais, quando analisamos as respostas

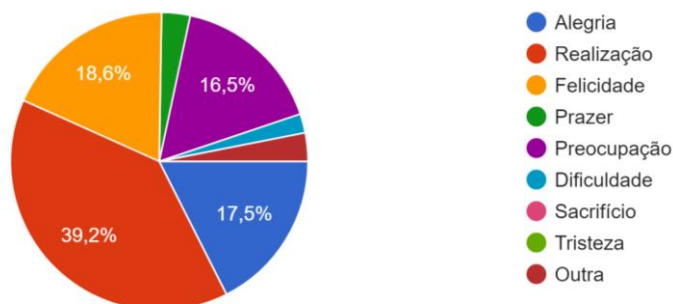


II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



em relação a ter e criar filhos e pedir que definissem qual palavra melhor resumiria essa experiência, notamos que 18,6% (18 familiares), responderam felicidade, 39,2% (38 familiares) responderam realização, 16,5% (16 familiares), responderam preocupação, 17,5% (17 familiares) responderam alegria, 3,1% (3 familiares) prazer, e outros 2,1% (2 familiares) relataram dificuldade e, por fim, 3,1% (3 familiares) optaram por outras opções. Abaixo segue o gráfico com as informações.

Gráfico 2- Experiência de criar os filhos

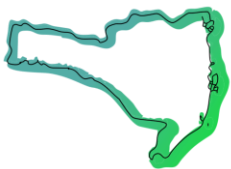


Fonte: Produzido pelos autores a partir das respostas dos professores ao questionário *Online* (2023).

Ao perguntarmos aos pais sobre suas razões para considerarem a experiência de ter filhos tão significativa, eles compartilharam respostas inspiradoras. Para muitos, os filhos representam uma fonte de motivação, uma realização fundamental na constituição de suas famílias. Eles os veem como um complemento que traz bênçãos para a família, apesar dos desafios que podem surgir ao longo do caminho. Para outros familiares, a alegria e a felicidade que os filhos trazem para dentro de casa são inestimáveis e sua presença é vista como a concretização de sonhos e a experiência única e indescritível de criar uma nova geração. Outros ainda, informam que a gratidão e a sensação de que esses filhos foram esperados e planejados são sentimentos profundos que permeiam essa jornada familiar. Observamos, assim, a ampla predominância de sentimentos positivos na relação dos familiares com seus filhos, o que indica a possibilidade de relações afetivas intensas, em que se sobressaem emoções e sentimentos positivos. Esse fato é significativo porque favorece o comprometimento familiar com o processo de educação e desenvolvimento dos seus filhos, incluindo a possibilidade de cooperação com a escola em seu trabalho educativo.

Quando questionamos sobre qual é a principal fonte de preocupação em relação à educação de seus filhos obtivemos um total de 30% dos familiares que destacaram sua preocupação com a educação e o futuro de seus filhos. Já os outros 70% expressaram suas preocupações abrangendo diversos temas, como as influências negativas da mídia e da internet, drogas, violência, formação de bons seres humanos, valores, saúde mental (depressão e ansiedade), e as perspectivas no mercado de trabalho.

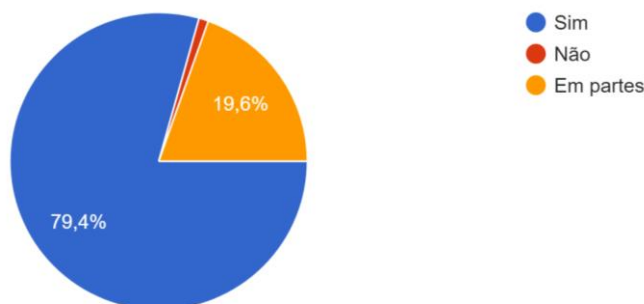
Quando examinamos os questionários preenchidos pelos professores, é evidente que eles expressam preocupações em relação à participação dos pais na vida escolar de seus filhos. No entanto, ao analisarmos as respostas dos pais sobre como eles acompanham a vida escolar de seus filhos, as informações revelam uma perspectiva diferente. A grande maioria dos familiares afirmam acompanhar a vida escolar dos filhos, o que evidencia uma diferença nas expectativas ou mesmo na compreensão do que seja, efetivamente, esse acompanhamento escolar. Essa é, possivelmente, uma das razões para a dessintonia entre familiares e professores observadas em vários estudos, como, por exemplo, Poli; Zago; Bortoleto (2020). O gráfico abaixo fornece uma representação mais detalhada desses dados.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Gráfico 3- Participação dos pais na vida escolar dos filhos.



Fonte: Produzido pelos autores a partir das respostas dos professores ao questionário *Online* (2023).

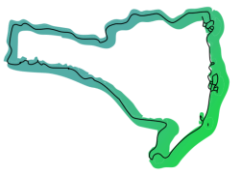
Além de aplicarmos questionários, também promovemos uma abordagem pedagógica, por meio de um processo de formação continuada, direcionada aos professores envolvidos na pesquisa, com o objetivo de ampliar sua formação, em vista de um engajamento mais eficaz nas interações com as famílias. O primeiro encontro aconteceu presencialmente no dia 20 de julho de 2023, com duração de 8h. Nesse primeiro momento, foram realizados estudos e discussão de questões relacionadas à participação da família na escola, à importância da escola para os estudantes na atualidade e à importância de aproximar a família da escola. Por fim, ainda nesse encontro, a partir dos subsídios advindos do processo de formação, foi elaborada uma síntese da proposta pedagógica da escola, com o estabelecimento de prioridades no desenvolvimento dos estudantes. A elaboração dessa síntese teve como foco promover a unidade da equipe escolar em torno de um projeto educativo. Nas semanas subsequentes, durante o mês de agosto, foram realizados outros dois encontros *online*, nos dias 14 e 16 do mês de agosto de 2023, os quais tiveram duração de aproximadamente 1 hora cada, nos quais foram finalizadas as definições e encaminhamentos relacionadas ao projeto de interação da escola com os grupos familiares (pauta da primeira reunião, convite, sistemática de comunicação escola-família-escola, dentre outros aspectos).

O início das atividades de interação pedagógica com os grupos familiares aconteceu em dois momentos, nos dias 22/08/2023 e 04/09/2023, cujos resultados ainda não foram devidamente processados e analisados. Contudo, cabe destacar que o percentual de participação dos pais foi maior do que costuma ser nas reuniões em que a escola promovia no início do ano letivo. As demais estratégias previstas nos procedimentos metodológicos estão sendo desenvolvidas, porém seus resultados ainda não foram devidamente processados, não sendo possível serem apresentados nesse momento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Este estudo encontra-se atualmente em uma fase intermediária de desenvolvimento e várias análises e práticas ainda estão em andamento. Os objetivos iniciais da pesquisa foram estabelecidos e, embora algumas etapas já tenham sido concluídas, ainda é necessário avançar nas etapas da pesquisa para alcançar os resultados desejados. Além disso, a análise dos resultados obtidos até o momento está em progresso.

É interessante notar que, ao analisar os questionários preenchidos pelos professores, surge uma preocupação evidente com a participação dos pais na vida escolar de seus filhos. No entanto, ao examinarmos as respostas dos pais à pergunta sobre como eles acompanham a vida escolar de seus filhos, encontramos uma perspectiva diferente. Os pais confirmam que estão envolvidos nesse acompanhamento, o que aponta para uma possível desconexão entre as percepções dos educadores e dos



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



país.

As justificativas fornecidas pelos pais destacam a motivação, a realização pessoal e a alegria que os filhos trazem para suas vidas. Essas respostas demonstram a importância atribuída à família e ao papel fundamental que os filhos desempenham na construção de laços familiares, o que, ao que tudo indica, desautoriza a tese do desinteresse familiar pela educação dos filhos, comumente presente nas falas dos professores.

No âmbito da pesquisa, a expectativa é que, ao final do processo, seja possível realizar uma comparação dos avanços e desafios encontrados no desenvolvimento dessa aproximação dialógica entre escola e família. Este processo é o foco central do projeto em andamento, e seus efeitos no processo de aprendizagem das crianças são o principal objeto de estudo. À medida que continuamos a análise e a coleta de dados, buscamos uma compreensão mais profunda e abrangente dessas dinâmicas complexas entre escola, família e aprendizagem.

Referências.

AZEVEDO, Luciana Jaramillo Caruso de. As transformações da Família (2015). In: www.psicologia.pt. Disponível em http://www.psicologia.pt/artigos/ver_artigo.php?as-transformacoes-da-familia&codigo=A0934&area=D11A. Acesso em 09 de setembro de 2023.

CUNHA, Maria Isabel da. Inovações na educação superior: impactos na prática pedagógica e nos saberes da docência. Em *Aberto*, Brasília, v. 29, n. 97, p. 87-101, set./dez. 2016.

DESSEN, M. A.; POLONIA, A. C. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. *Paidéia*, Ribeirão Preto, v. 17, n. 36, p. 21-32, abr. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03.pdf>. Acesso em: 4 mar. 2016.

KENSKI, Vani Moreira. A urgência de propostas inovadoras para a formação de professores para todos os níveis de ensino. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 15, n. 45, p. 423-441, maio/ago. 2015.

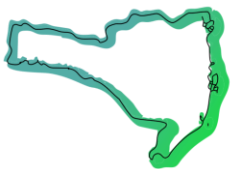
LAHIRE, Bernard. *Sucesso Escolar nos Meios Populares: as razões do improvável*. São Paulo: Ática, 1997.

LEITE, Denise. Desafios para a inovação pedagógica na universidade do século 21. *Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 21, n. 38, p. 29-39, jul./dez. 2012.

LOUREIRO, Assis Marta. *Relação Família-Escola: Educação dividida ou partilhada?* Psicologia.pt, O portal dos psicólogos. 2017.

NARODOWSKI, Mariano. ARIAS, Maria Eugenia. Cinco explicações sobre a crise da aliança entre a Escola e a Família. *Reflexão e Ação*, 2018.

NOGUEIRA, Maria Alice. Família e escola na contemporaneidade: os meandros de uma relação. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, FAGED UFRGS, v. 31, n. 02, p. 155-169, jul./dez. 2006.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



POLI, Odilon Luiz Escola e família [recurso eletrônico] Chapecó, SC: Argos, 2022.76 p. (EaD; 163) –

POLI, Odilon Luiz; ZAGO, Nadir; BORTOLETO, Edivaldo. Transformações sociais e interações escola-família no ensino fundamental. Reflexão e Ação. Santa Cruz do Sul, v. 28, n. 1, p. 220-234, jan./abr. 2020.

PIAGET, J. Para onde vai a Educação. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1972.

ROSSO, Ademir José. SERPE, Bernadete Machado. Família, a protagonista no discurso de professores da Educação Básica sobre as dificuldades encontradas no trabalho pedagógico em sala de aula. IX Anped Sul. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. 2012.

SAVIANI, Dermeval. Inovação Educacional no Brasil: problemas e perspectivas/coordenador Walter E. Garcia. São Paulo: Cortez: Autores associados, 1989.

SIMIONATO; Marlene Aparecida W.; OLIVEIRA, Raquel Gusmão. Funções e transformações da família ao longo da . In: I Encontro Paranaense de Psicopedagogia – ABPppr – nov./2003. Disponível em:https://www.tjpe.jus.br/documents/72348/118733/SIMIONATO_OLIVEIRA_Fun%C3%A7%C3%B5es+e+transforma%C3%A7%C3%B5es+da+fam%C3%ADlia+ao+longo+da+hist%C3%B3ria.pdf/d831ed8d-35e9-4eb1-a7dc-e607d0d7c65e?version=1.0. Acesso em: 10 de outubro de 2022.

TAVARES, Fernando Gomes de Oliveira O conceito de inovação em educação: uma revisão necessária Educação, núm. 44, 2019, janeiro, pp. 1-17 Universidade Federal de Santa Maria Brasil.

VARANI, Adriana; SILVA, Daiana Cristina. A relação família-escola: implicações no desempenho escolar dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 91, n. 229, p. 511-527, set./dez. 2010.

ZAGO, Nadir. Processos de escolarização nos meios populares – as contradições da obrigatoriedade escolar. In: NOGUEIRA, Maria Alice; ROMANELLI, Geraldo; ZAGO, Nadir (Org.). Família & Escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares. Petrópolis: Vozes, 2000. P. 17-44.

AGRADECIMENTOS:

Meu agradecimento vai para a UNOCHAPECÓ pela concessão de bolsa parcial de estudos. Ao programa PPGE da Unochapecó e ao professor orientador.